

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de *softwares* de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, consultoria e na prestação de serviços relacionados no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## MENSAGEM DO CONSELHO

A expectativa pelo início de um novo governo e a proposta de uma agenda liberal geram boas perspectivas para a economia brasileira no começo do ano. Mesmo com algumas previsões não acontecendo conforme esperado, 2019 representou um período de avanços importantes para a recuperação econômica do Brasil.

Para a TOTVS, o ano de 2019 foi marcado pelo sucesso no processo de sucessão da Presidência Executiva, pela consolidação de um novo ciclo de expansão de crescimento e pela implementação das novas diretrizes e pilares estratégicos da TOTVS. Trabalhamos incessantemente para atingir resultados cada vez mais sólidos e consistentes e continuar impulsionando as operações de nossos clientes, ajudando-os a inovar, crescer e a perpetuar seus negócios, e contribuindo para a construção de novas histórias de sucesso pelos quatro cantos do Brasil.

Um destes pilares foi a revisão da estratégia de M&A, focada na identificação de oportunidades para a geração de valor para a Companhia e seus acionistas. Como desdobramento, realizamos em maio uma oferta subsequente de ações captando um montante de R\$ 1,067 bilhão, destinado a novos investimentos no horizonte dos próximos 2 a 3 anos, dos quais já empenhamos aproximadamente 60% com as aquisições da Supplier e da Consinco, voltadas à expansão para novos mercados e ao fortalecimento do nosso *core business*.

Neste mesmo âmbito, merecem destaque o desinvestimento das operações de hardware, com o objetivo de focar a atenção de nossas equipes e os recursos na operação de *software*, e a criação da divisão de negócios TECHFIN, focada na aplicação de tecnologia e uso inteligente de dados para simplificar, ampliar e baratear o acesso dos nossos clientes a crédito e outros serviços financeiros.

Por fim, seguimos avançando na nossa estrutura de Governança, com destaques para o aperfeiçoamento do Programa de Integração, Educação Continuada e do Processo de Avaliação do Conselho; a criação do Programa de Integridade, reafirmando ainda mais o nosso compromisso com um mercado mais ético e íntegro; e a revisão de políticas corporativas em alguns temas como Gestão de Riscos e Controles Internos, Segurança da Informação, Negociação de Valores Mobiliários, Gestão de Tesouraria e Crédito e Cobrança. Estas iniciativas fortaleceram nossos valores e sua disseminação em toda cadeia produtiva da Companhia.

A TOTVS é movida pelo poder transformador da tecnologia e pela simplicidade para aumentar resultados. Vamos continuar ajudando nossos clientes a ser cada vez mais eficientes e competitivos em seus negócios, permitindo que eles acessem soluções inovadoras em um ecossistema único. Acreditamos que estamos no rumo certo, focados no crescimento sustentável e na expansão de nossos negócios. 2019 foi um ano memorável, mais acreditamos que 2020 tem tudo para ser ainda melhor. Laércio Cosentino, Presidente do Conselho

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

2019 consolidou o início de um novo capítulo na história de sucesso, pioneirismo e liderança da TOTVS. Concluímos de forma bem-sucedida o desafiador processo de sucessão de uma das maiores empresas de software de gestão do mundo, preservando o legado do fundador da empresa, que permanece apoiando a Companhia como Presidente do Conselho. Seguiremos com a mesma premissa que nos acompanha desde o início de nossa trajetória: inovação, empreendedorismo e determinação, apostando na tecnologia como alavanca da competitividade e produtividade do País; e trabalhando diariamente para oferecer as melhores soluções e experiências, cada vez mais digitais, aos nossos clientes.

O balanço do período foi positivo. Tivemos mais um ano de expansão do crescimento de receita, com a aceleração de iniciativas que vinham em evolução ao longo de 2018, alavancados pela implementação de novas frentes e diretrizes estratégicas.

Realizamos o desinvestimento das operações de hardware, voltando a ter foco exclusivo em software; privilegiamos produtos que geram receita recorrente e o olhar para novos negócios; e implementamos mudanças na estrutura comercial, tais como o aprimoramento do relacionamento com as franquias e ajustes dos incentivos nas vendas de soluções recorrentes e não recorrentes.

Como resultado, a Receita Recorrente cresceu 2 dígitos em todos os trimestres, fechando o ano em mais de R\$1,7 bilhão, o que representa mais de 75% da Receita Líquida Total e um avanço orgânico de 11,8% sobre 2018. Esse desempenho, aliado a altas Taxas de Renovação – em patamares próximos de 99% por trimestre – e ao aumento da Satisfação de Clientes, são os pilares para a sustentação de nosso modelo de negócio.

A Receita Líquida Total encerrou o ano em R\$2,3 bilhões, 8,1% superior ao ano anterior. Essa aceleração, associada à escalabilidade da nossa estrutura de software proporcional e à disciplina na gestão de custos e despesas, levaram a 35% de crescimento do EBITDA, equivalente a um ganho de 420 pontos-base(1) na Margem EBITDA Ajustada, que encerrou 2019 em 20,6%(1). Tal desempenho reitera a trajetória de crescimento da receita e a consolidação da expansão da Margem EBITDA.

Em conjunto com a evolução do desempenho operacional e financeiro, o sucesso do *follow-on* em maio nos permitiu dar início a um novo ciclo de investimentos, tanto no negócio core de sistemas de gestão, quanto em novas avenidas de crescimento. A criação orgânica do nosso time de TECHFIN, a aquisição da Supplier e a sociedade com a VTEX, foram os primeiros passos nessa direção da construção de um ecossistema, que visa ampliar nosso portfólio e avançar na cadeia de valor de nossos clientes. Já no final do ano, demos também um passo importante para reforçar nosso posicionamento no segmento de Varejo, em particular a vertical de Supermercados, com a aquisição da Consinco.

Podemos vivenciar e compartilhar esse bom momento ao nos reunir com nossos clientes na volta, após 4 anos, de férias da TOTVS, um evento que contou com mais de 4.500 participantes por dia, 60 eventos, 200 horas de programação, 250 atividades e nomes de peso do mercado de tecnologia. (1) Desconsiderando o efeito do IFRS16 a Margem EBITDA Ajustada é de 18,7% (+230 pb vs. 2018)

Nessa mesma linha, atendendo a um interesse renovado pela TOTVS, nossa área de RI e demais executivos realizaram inúmeras interações com investidores e acionistas ao longo do ano passado, e inicia 2020 com a retomada do nosso Investor Day, que será realizado no próximo dia 17 de fevereiro, em nossa sede na cidade de São Paulo.

A entrada no IBOVESPA, no início deste ano, tornou a TOTVS a primeira empresa de tecnologia a figurar no mais importante índice de ações do mercado brasileiro. Essa conquista reflete a posição de liderança da TOTVS e o reconhecimento do momento que estamos atravessando, fruto de nossa estratégia, execução operacional e nível de governança corporativa.

Temos trabalhado continuamente no fortalecimento de nossa marca empregadora, sabendo que a atração e a retenção de talentos são os principais ingredientes para a construção de uma empresa sólida. O resultado da nossa pesquisa anual de engajamento mostrou que estamos no caminho certo, no entanto que 89% dos TOTVERS sentem muito orgulho em trabalhar na TOTVS e que 92% acreditam no potencial de sucesso da Companhia. Isso se reflete na tag criada TOTVERS, depois do Univero TOTVS: #ogigantevolou.

Para 2020, temos o desafio de seguir na construção de um ecossistema de soluções que englobe 3 dimensões: (i) *Design* - com nosso portfólio de soluções e plataformas abertas, conectadas e personalizadas de ERP, RH e Verticais; (ii) *Techfin* - ampliando, simplificando e barateando o acesso a crédito e demais serviços financeiros; e (iii) *Business Performance* - construindo um portfólio que ajude nossos clientes a vender mais e melhor. Integridade artificial, *machine learning* e *cloud* são ferramentas para viabilizarmos essa estratégia de abrir novos mercados e avançarmos na cadeia de valor dos nossos clientes.

Por fim, o lançamento da nova campanha recupera nosso espaço de mídia e nos reposiciona perante todos os stakeholders. "A TOTVS ACREDITA NO BRASIL QUE FAZ" é muito mais do que um mote. Temos muito orgulho de tudo que já construímos até aqui e do nosso legado para a sociedade, apoiando o crescimento de milhares de negócios e empreendedores, de norte a sul, por meio de tecnologia e simplicidade ao mundo dos negócios, indo muito além de ERP. Queremos mostrar a nossa força e comprometimento genuíno em democratizar o acesso à tecnologia de ponta a empresas de todos os portes e segmentos, contribuindo para que sejam bem-sucedidas, vençam seus obstáculos e impulsionem o crescimento sustentável do país.

Essa é a força que nos move: acreditar em um Brasil que FAZ, que inova, que produz, sendo um importante parceiro de negócios para nossos milhares de clientes. Dennis Herszkowicz, Diretor-Presidente

## CENÁRIO ECONÔMICO

O desempenho econômico global apresentou desaceleração explicitada pela alta volatilidade dos mercados financeiros internacionais e foi marcada no plano político por intensos episódios de instabilidade, especialmente a guerra comercial entre Estados Unidos e China, protestos nas ruas no Chile e Equador, derrubada do presidente na Bolívia e volta do kirchnerismo na Argentina.

No Brasil, esses fatores externos influenciaram negativamente o câmbio, com o dólar chegando ao patamar mais alto dos últimos 10 anos e com forte desvalorização da moeda brasileira. Houve uma expectativa, com a aprovação do megaleilão de petróleo, com a revisão dos contratos de cessão onerosa da Petrobras, que houvesse uma entrada de capital e aliviasse a pressão sobre o câmbio. No entanto, o leilão não atraiu tanto capital externo e a Petrobras arrematou a maior parte dos lotes.

No plano econômico, o PIB brasileiro deve crescer novamente ainda em um ritmo modesto com projeção de 1,2%, mas mantendo a tendência de série histórica positiva que vem sendo alcançada desde 2016. Com relação à inflação, o IGP-M teve intensa variação mensal durante o ano e fechou com uma alta acumulada em 7,3%, enquanto o IPCA ficou em 4,31%, 0,56 ponto percentual acima dos 3,75% registrados em 2018. Quanto à política monetária, a taxa Selic iniciou o ano em 6,5%, passando por quatro reduções que a levaram a encerrar o ano na mínima histórica de 4,5%.

Essa conjuntura impulsionou a grande procura por investimentos de taxa variável, o que impactou positivamente o mercado de capitais, com o Ibovespa batendo consecutivos recordes históricos em 2019 e chegando aos 115 mil pontos, o que representou um crescimento de 31,6% ano contra ano. De acordo com dados divulgados pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), o Brasil foi o 4º destino que mais atraiu investimentos externo no ano atingindo a marca de US\$75 bilhões em 2019, contra US\$60 bilhões em 2018, um incremento de 26% no período.

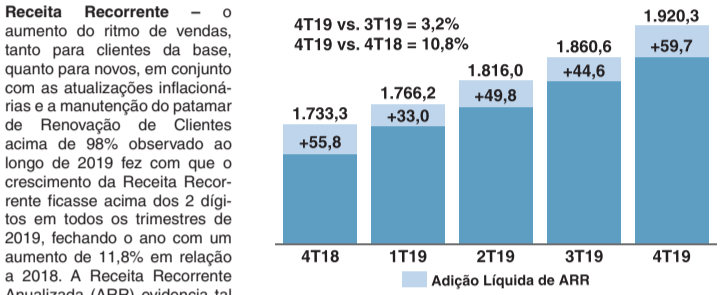
No Brasil, o período foi marcado pelo primeiro ano da gestão Bolsonaro que, apesar de ser um governo sem base estável no Congresso, conseguiu aprovar matérias relevantes para o país, como a reforma da previdência aprovada com expectativa de economia da ordem de R\$855 bilhões em 10 anos, que o dobro da prevista pela reforma apresentada pela gestão Temer.

Houve ainda outro aspecto importante ao mercado com a MP da Liberdade Econômica, que flexibilizou normas trabalhistas, criou a carteira de trabalho eletrônica e desburocratizou a emissão de alvarás e licenças; e a MP da Carteira Verde Amarela que apesar de ainda estar tramitando no Congresso já está em vigor, cujo objetivo é gerar em torno de 4 milhões de empregos até 2022 e diminuir os altos índices de desemprego entre os mais jovens. Estas medidas foram anunciadas com o objetivo de estimular o crescimento econômico e reduzir o desemprego, que fechou 2019 em 11,9%, ainda alto, mas já em trajetória descendente.

Estas ações, aliadas à queda nas taxas de inadimplência, alto potencial de consumo do mercado interno, melhora nas taxas de juros, inflação sob controle devem continuar impulsionando a volta de investimentos e fortalecimento do ritmo de contratações no país. Por fim, o cenário que se segue é positivo e há boas perspectivas para o crescimento econômico do país. Simplificação, desburocratização, empreendedorismo devem ser elementos que continuarão norteando o Brasil em sua trajetória, visando novos ciclos de crescimento.

## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

**Receita Líquida** – na comparação anual, a Receita Líquida continuou sua tendência de aceleração, crescendo 8,1% na comparação entre 2019 e 2018. Tal crescimento foi motivado principalmente pela evolução das Receitas Recorrentes que cresceram 2 dígitos em todos os trimestres de 2019, atingindo um patamar de 75,3% de participação na Receita Líquida no ano. Tal evolução foi atenuada pela queda nas Receitas não Recorrentes, de 7,1% no 4T19 e de 2,0% no ano de 2019.



**Receita Recorrente** – o aumento do ritmo de vendas, tanto para clientes da base, quanto para novos, em conjunto com as atualizações inflacionárias e a manutenção do patamar de Renovação de Clientes acima de 98% observado ao longo de 2019 fez com que o crescimento da Receita Recorrente ficasse acima dos 2 dígitos em todos os trimestres de 2019, fechando o ano com um aumento de 11,8% em relação a 2018. A Receita Recorrente Anualizada (ARR) evidencia tal evolução, com adição líquida de R\$59,7 milhões, passando de R\$1,860 bilhão para R\$1,920 bilhão no período.

**Receitas não Recorrentes** – as Receitas de Licenças cresceram 20,4% em relação a 2018, fruto do maior volume de vendas desde o início do ano. À despeito desse desempenho das Receitas de Licenças, as Receitas não Recorrentes apresentaram redução em relação a 2018, devido à queda nas Receitas de Serviços não Recorrentes ocorrida ao longo de todo o ano. Tal queda em serviços não recorrentes ao ano se deveu principalmente à maior participação das franquias no volume de vendas e ao aumento no volume de vendas de soluções com menor demanda de serviços, especialmente aquelas vendidas no modelo de subscrição e em nuvem. Entendemos que estas reduções refletem também um esforço de tornar as soluções da TOTVS mais leves e acessíveis aos clientes.

**Custos** – na comparação do ano fechado frente a 2018, a evolução da Receita Líquida e a manutenção dos patamares de custos, fizeram com que a Margem Bruta se expandisse em 240 pontos-base, atingindo 67,4%.

**Pesquisa e Desenvolvimento** – essa linha reflete principalmente a maior eficiência na alocação dos investimentos em P&D e o maior nível de investimentos realizados em 2018 relacionados a mudanças na legislação fiscal daquele período. Esse ganho de eficiência na alocação dos investimentos pode ser observado na comparação anual, tendo essas despesas passado de 18,1% da Receita Líquida de 2018 para 17,4% da Receita Líquida de 2019. Tal redução é ainda mais relevante quando considerado: (i) o maior nível de provisionamento de bônus, por conta do atingimento de metas no ano; (ii) o aumento da provisão relativa ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) baseado em ações; (iii) a montagem da equipe de Techfin.

**Despesas Comerciais e de Marketing** – quando comparamos 2019 vs. 2018, o crescimento da representatividade desta linha sobre a Receita foi de apenas 30 pontos-base, atingindo 18,6% da Receita Líquida devido principalmente: (i) pelo aumento no volume das vendas por meio das franquias; (ii) pelo impacto de R\$ 2,1 milhões de despesas com rescisões por conta de adequação de equipe de vendas, em caráter extraordinário mesmo com o aumento da provisão de ILP ocorrida neste ano.

**Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** – na comparação anual, apresentou queda de 23,1% em relação a 2018, atingindo 1,2% da Receita. Tais quedas nos patamares dessa provisão resultam da redução do churn e do nível geral de inadimplência em nossa base de clientes que em parte também pode ser atribuída ao aumento da representatividade da recorrência na Receita da Companhia.

**Despesas Gerais e Administrativas e Provisão para Contingências** – em 2019, como percentual da Receita, essas despesas apresentaram uma queda de 40 pontos-base em relação ao patamar de 2018, impactadas negativamente por: (i) R\$2 milhões de despesas com M&As no período; (ii) R\$1,6 milhão com despesas extraordinárias com desligamento de pessoal; (iii) aumento da provisão para bônus; e (iv) provisionamento da outorga de ações realizadas no 2T19, segundo o Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP).

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais** – esta linha foi impactada em 2019 pela reversão da provisão de earn-out em R\$3,7 milhões ligada à aquisição de participação acionária na RJ Participações, além do efeito positivo de R\$11,7 milhões na venda da CiaShop para a VTEX.

## RESULTADO APÓS O EBITDA

**Despesas com Depreciação e Amortização** – as despesas com depreciação cresceram 84,0% em relação a 2018 motivada principalmente pelo impacto da aplicação do IFRS 16 no período. Já as despesas com Amortizações tiveram redução na comparação anual, por conta do término da amortização de certos oriundos de aquisições realizadas em anos anteriores.

**Resultado Financeiro** – o Resultado Financeiro, no ano de 2019, foi majoritariamente impactado pelo: (i) aumento da Receita Financeira proveniente das aplicações dos recursos oriundos do *follow-on* e da geração de caixa; e (ii) redução do endividamento bruto, parcialmente compensada pelas despesas financeiras resultantes da aplicação do IFRS 16 sobre os contratos de aluguel mantidos pela Companhia.

**Imposto de Renda e Contribuição Social** – na comparação anual, o maior volume de Juros sobre Capital Próprio, em conjunto com as despesas com emissão de ações, levaram a uma taxa efetiva total 380 pontos-base menor que a apresentada em 2018.

**Lucro Líquido Ajustado** – quando comparamos o ano de 2019 vs. 2018, o aumento do EBITDA, associado à redução do resultado financeiro negativo e à redução da Taxa Efetiva, mesmo impactado negativamente pelas despesas com Depreciação e Amortização, resultaram no crescimento de 83,9% do Lucro Líquido Ajustado.

O EBITDA(1) Ajustado do ano totalizou R\$ 469.742 mil, valor 35,4% superior ao EBITDA Ajustado de 2018. Conforme tabela abaixo:

	Consolidado		
	2019	2018	Variação
<b>Lucro Líquido</b>	<b>210.648</b>	<b>60.643</b>	<b>247,3%</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial	248	517	-52,0%
IR e CS	70.111	46.940	49,4%
Resultado financeiro	1.177	40.462	-97,1%
Depreciação e amortização	147.033	122.291	20,2%
<b>EBITDA</b>	<b>429.217</b>	<b>270.853</b>	<b>58,7%</b>
Custos Extraordinários com desligamento de pessoal	10.547	-	100,0%
Despesas com M&A	2.201	-	100,0%
Provisões – Não caixa	(3.732)	(6.006)	-37,9%
Software de parceiro	-	4.250	-100,0%
Prejuízo da operação descontinuada	43.268	77.092	-43,9%
Perda (Ganho) na baixa de ativos	(11.759)	824	-1.527,1%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>469.742</b>	<b>347.013</b>	<b>35,4%</b>

Na comparação anual, mesmo com o provisionamento de Bônus e ILP em patamar significativamente superior ao registrado no mesmo período do ano passado, o crescimento da Receita Líquida se transformou em uma expansão de 35,4% no EBITDA Ajustado que encerrou o ano com uma margem de 20,6%, uma expansão de 420 pontos-base na Margem EBITDA (ou 230 pontos-base sem o impacto do IFRS 16).

(1) O EBITDA Ajustado é uma medição não contábil (não auditada) elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

## MERCADO DE CAPITALIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$1.382.509 mil. O capital social da Companhia no encerramento de 2019 era composto por 192.637.727 ações ordinárias, tendo 85,0% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), sendo que 98,4% do *free-float* composto por investidores institucionais e 64,7% por investidores estrangeiros.

O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, assim como as ações em tesouraria.

Em 2019, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram valorização de 137,8%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 31,6%. O volume financeiro médio no ano de 2019 registrou R\$67,1 milhões/dia, versus R\$16,0 milhões/dia registrado em 2018.

**Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2019:** em 05 de agosto de 2019, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2019, no montante total de R\$36.224 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 12 de agosto de 2019. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 10 de outubro de 2019.

Em 21 de dezembro de 2019, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2019, no montante total de R\$43.857 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 23 de dezembro de 2019. Tais juros sobre capital próprio serão pagos no dia 20 de maio de 2020. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2019 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 39 do Estatuto Social da TOTVS.

**Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2018:** em 25 de julho de 2018, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2018, no montante total de R\$14.708 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 01 de agosto de 2018. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 03 de outubro de 2018.

Em 21 de dezembro de 2018, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2018, no montante total de R\$13.076 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 28 de dezembro de 2018. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 09 de maio de 2019. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2018 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 39 do Estatuto Social da TOTVS.

**Dividendos referentes ao exercício 2018:** propostos pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2018, os dividendos relativos ao primeiro semestre do exercício de 2018 totalizaram R\$17.997 mil, tendo feito jus ao provento dos acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 01 de agosto de 2018. Os dividendos foram pagos no dia 03 de outubro de 2018.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

**Novo Mercado:** a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

**Administração:** o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 9 conselheiros, sendo 8 independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 7 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website [ri.totvs.com.br](http://ri.totvs.com.br).

**Comitê de Auditoria:** é um órgão consultivo, de apoio ao Conselho de Administração e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

**Comitê de Gente e Remuneração:** auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Gente e Remuneração é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

**Comitê de Governança e Indicação:** composto por três membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes, tem como principais atribuições promover evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração.

**Comitê de Estratégia:** composto por cinco membros do Conselho de Administração, sendo 4 independentes, tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

**Arbitragem:** pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da Arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

**Declaração da Diretoria:** em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, artigo 2º Instrução CVM nº 381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2019, principalmente ligados à emissão subsequente de ações (*Follow-on*) ocorrido em maio de 2019. Os honorários totais desses serviços totalizaram R\$1.661 mil, representando 52,0% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2019, em especial aos nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais)						
	Nota	Controladora		Consolidado		
		2019	2018	2019	2018	
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>		<b>1.440.458</b>	<b>576.321</b>	<b>2.004.275</b>	<b>1.020.134</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.106.888	228.571	1.538.156	452.799	
Garantias de investimentos	21	23.217	23.477	25.278	44.909	
Contas a receber de clientes	8	332.554	337.186	453.118	504.056	
Provisão para perda esperada	8	(79.712)	(88.515)	(102.123)	(118.518)	
Estoques	9	-	-	-	41.531	
Tributos a recuperar	10	20.893	23.314	29.662	38.817	
Outros ativos	13	36.618	52.288	60.184	56.540	
<b>Não circulante</b>		<b>1.962.475</b>	<b>1.621.436</b>	<b>1.531.652</b>	<b>1.371.143</b>	
Garantias de investimentos	21	-	-	1.987	5.334	
Contas a receber de clientes	8	29.695	18.723	31.627	19.890	
Crédito com empresas ligadas	12	12	3.956	-	-	
Tributos a recuperar	10	-	-	-	236	
Ativos financeiros	6,2	-	-	71.955	69	



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - (Em milhares de reais)					Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - (Em milhares de reais)								
	Controladora		Consolidado		Reserva de capital		Reserva de lucros						
	2019	2018	2019	2018	Prêmio na aquisição de não	Retenção	Ações em	Outros resultados	Lucros acumulados				
<b>1 - Receitas</b>	<b>1.838.681</b>	<b>1.741.498</b>	<b>2.562.504</b>	<b>2.345.906</b>	<b>Capital social</b>	<b>Legal</b>	<b>Retenção de lucros</b>	<b>Ações em tesouraria</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Proposta de dividendos adicionais</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.840.723	1.756.824	2.566.950	2.375.273	989.841	190.597	84.019	86.780	-	5.442	1.261.394	1.261.577	
1.2 Outras receitas	17.024	8.900	23.998	7.625	-	-	-	-	-	-	6.297	6.297	
1.3 Provisão para perda esperada (constituição)	(19.066)	(24.226)	(28.434)	(36.992)	-	-	-	-	-	-	(5.442)	(294)	
<b>2 - Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>	<b>(654.198)</b>	<b>(650.948)</b>	<b>(799.831)</b>	<b>(790.877)</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Capital controlador</b>	<b>Legal</b>	<b>Retenção de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Proposta de dividendos adicionais</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	(92.950)	(79.814)	(102.741)	(92.792)	51.388	190.597	84.019	86.780	-	5.442	1.261.394	1.261.577	
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(517.980)	(494.042)	(653.822)	(620.993)	-	-	-	(51.388)	-	-	-	373	
2.3 Resultado da operação descontinuada	(43.268)	(77.092)	(43.268)	(77.092)	-	6.297	-	-	-	-	6.297	6.297	
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>1.184.483</b>	<b>1.090.550</b>	<b>1.762.673</b>	<b>1.555.029</b>	<b>Transações de capital com sócios</b>	<b>Capital controlador</b>	<b>Legal</b>	<b>Retenção de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Proposta de dividendos adicionais</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
4 - Depreciação e amortização	(118.346)	(93.774)	(147.033)	(122.291)	Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	373	
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>1.066.137</b>	<b>996.776</b>	<b>1.615.640</b>	<b>1.432.738</b>	Plano de outorga de ações	-	-	-	-	-	-	6.297	
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>160.599</b>	<b>90.719</b>	<b>69.604</b>	<b>37.378</b>	Dividendos do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	(5.442)	
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	104.718	65.501	(248)	(517)	Dividendos	-	-	-	(17.978)	-	(17.978)	(164)	
6.2 Receitas financeiras	55.881	25.218	69.312	37.895	Juros sobre capital próprio	-	-	-	(27.785)	-	(27.785)	-	
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>1.226.736</b>	<b>1.087.495</b>	<b>1.684.704</b>	<b>1.470.116</b>	Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>1.226.736</b>	<b>1.087.495</b>	<b>1.684.704</b>	<b>1.470.116</b>	Plano de outorga de ações	-	-	-	-	-	-	-	
8.1 Pessoal	704.374	685.813	912.180	927.346	Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	
8.1.1 Remuneração direta	570.362	552.655	810.449	758.777	Venda de participação minoritário	-	-	-	-	-	-	-	
8.1.2 Benefícios	83.432	83.399	112.446	104.543	Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	
8.1.3 FGTS	50.580	49.759	69.285	64.026	Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	
8.2 Impostos, taxas e contribuições	252.897	238.525	409.421	360.788	Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	
8.2.1 Federais	202.395	191.198	337.110	295.642	Dividendos propostos	-	-	-	(80.081)	-	(80.081)	-	
8.2.2 Estaduais	33	29	1.372	1.262	Ações em tesouraria	-	-	-	(24.817)	-	(24.817)	-	
8.2.3 Municipais	50.469	47.298	70.939	63.884	Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	
8.3 Juros e aluguéis	59.669	103.609	72.455	121.339	Saldo inicial CPC 6 (R2)	-	-	-	-	-	-	-	
8.3.1 Juros	58.423	67.930	70.490	78.357	<b>Resultado abrangente total</b>	<b>1.041.229</b>	<b>195.425</b>	<b>86.996</b>	<b>38.232</b>	<b>(70.026)</b>	<b>20.704</b>	<b>1.288.220</b>	
8.3.2 Aluguéis	1.246	35.679	1.965	42.982	Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	
8.4 Remuneração de capitais próprios	209.796	59.548	210.648	60.643	Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	18.976	-	18.976	18.976	
8.4.1 Juros sobre capital próprio	80.081	27.785	80.081	27.785	Lucro líquido do exercício	-	-	-	59.548	-	59.548	1.095	
8.4.2 Dividendos	24.817	17.978	24.817	17.978	Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	
8.4.3 Lucros relativos do exercício	104.898	13.785	104.898	13.785	Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	852	1.095	<b>Constituição de reservas</b>	<b>1.382.509</b>	<b>901.497</b>	<b>97.486</b>	<b>136.903</b>	<b>(62.531)</b>	<b>22.051</b>	<b>2.478.409</b>	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.													

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES:** a) **Informações gerais** - A TOTVS S.A., ("TOTVS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. b) **Operações** - A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade e colaboração, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção, e-commerce e mobilidade. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segmentadas conforme setor da economia, produzindo o maior valor agregado das soluções dentro do contexto de negócio dos nossos clientes.

Além do setor de suas controladas também possui atividades de desenvolvimento e comercialização de hardware, combinando soluções especializadas de sistemas de gestão, ponto de venda (POS), automação comercial e soluções fiscais. Com objetivo de manter seu foco estratégico na operação de software, a Companhia decidiu pela venda destas controladas que foram concluídas no quarto trimestre de 2019.

**2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** 2.1. **Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. 2.2. **Base de preparação e apresentação** - As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de fevereiro de 2020, após recomendação do Comitê de Auditoria em reunião realizada no dia 05 de fevereiro de 2020. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. Todos os valores apresentados nestas informações financeiras são em reais, exceto quando indicado de outro modo.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica CPC07 no preparo de suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.3. **Base de consolidação** - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Razão Social	Sede	Denominação	Obs.	2019	2018
TOTVS Serviços Ltda.	BRA	TOTVS Serviços	(i)	-	100,00
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda.	BRA	TTS	-	100,00	100,00
TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda (antiga TOTVS Brasília)	BRA	TOTVS Tecnologia em Software	-	100,00	100,00
TOTVS Hospitality Ltda. (antiga TOTVD)	BRA	TOTVS Hospitality	-	74,20	74,20
VT Comércio Digital S.A. (antiga TOTVS Ventures)	BRA	VT Digital	(ii)	50,00	100,00
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina	-	100,00	100,00
Datasil Argentina S.A.	ARG	Datasil Argentina	-	100,00	100,00
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México	-	100,00	100,00
Datasil S.A. de CV	MEX	Datasil México	-	100,00	100,00
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation	-	100,00	100,00
TOTVS Incorporation	EUA	TOTVS Inc.	-	100,00	100,00
Neolog Consultoria e Sistemas S.A.	BRA	Neolog	-	60,00	60,00
Clashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Clashop	(iii)	-	70,00
TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. (antiga Bematech S.A.)	BRA	TOTVS Large	-	100,00	100,00
TFS Software em Software Ltda.	BRA	TFS	-	100,00	100,00
TOTVS Serviços de Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda.	BRA	TOTVS Desenvolvimento	(iv)	100,00	-

**Participação indireta:**

Razão Social	Sede	Denominação	Investidora	Obs.	2019	2018
DTIS Consulting	EUA	Partner	TOTVS México	-	100,00	100,00
Webstrategie Partner, SA de CV	BRA	Webstrategie	TTS	(v)	-	100,00
TOTVS Reservas Ltda. (antiga Kerina)	BRA	TOTVS Reservas	TOTVS Hospitality	-	100,00	100,00
Bematech Hardware Ltda.	BRA	Bematech Hardware	TOTVS Large	(vi)	-	100,00
Bematech Asia Co.Ltd.	TWN	Bematech Ásia	TOTVS Large	-	100,00	100,00
Bematech Argentina S.A.	ARG	Bematech Argentina	TOTVS Large	-	100,00	100,00
Bematech International Corp.	EUA	BIC	TOTVS Large	(vi)	-	100,00
Logic Controls, Inc.	EUA	Logic Controls	BIC	(vi)	-	100,00
FICE - Bematech Foshan Shunde Ltd.	CHN	FICE	Logic Controls, Inc	(vi)	-	100,00
CMNet Participações S.A.	BRA	CMNet Participações	TOTVS Large	-	100,00	100,00
CM Soluções - Argentina	ARG	CMNet Argentina	CMNet Participações	-	100,00	100,00
CMDIR - Soluções Informática, Lda - Portugal	PRT	CMNet Portugal	CMNet Participações	-	100,00	100,00
CM Soluções - Chile	CHL	CMNet Chile	CMNet Participações	-	100,00	100,00
CMNet Espanha	ESP	CMNet Espanha	CMDIR - Soluções	-	100,00	100,00
RJ Participações S.A.	BRA	RJ Participações	TOTVS Large	-	100,00	100,00
R.J. Consultores em Sistemas de Informação S.C.	MEX	RJ México	RJ Participações	-	100,00	100,00
R.J. Consultores e Informática Ltda.	BRA	RJ Consultores	RJ Participações	-	100,00	100,00
TOTVS Hospitality Ltda.	BRA	TOTVS Hospitality	TOTVS Large	-	25,80	25,80
National Computer Corporation (coligada)	RUS	JV Russia	TOTVS México	-	19,00	19,00

(i) Em 31 de julho de 2019 a subsidiária TOTVS Serviços foi incorporada pela também subsidiária TOTVS Large pelo acervo líquido de R\$46.906, o qual foi incluído a partir de 1 de agosto de 2019 no balanço patrimonial líquido da entidade em 31 de dezembro de 2019. As variações patrimoniais ocorridas após a data-base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Large. (ii) Em 31 de julho de 2019, a Companhia divulgou a conclusão das condições previstas no acordo entre TOTVS e a Companhia Brasileira de Tecnologia para E-commerce (VTEX) para criação da VT Comércio Digital S.A., cada uma com 50% de seu capital social, para atuação como operação em conjunto entre a TOTVS e a VTEX. (iii) Empresa alienada em 31 de julho de 2019, ver nota explicativa 5. (iv) Empresa constituída para segregação de algumas operações de grupo sem movimento em 31 de dezembro de 2019. (v) Empresa sem movimento encerrado no dia 18 de julho de 2019. (vi) Subsidiárias relacionadas da operação de hardware que foram alienadas durante o exercício de 2019, conforme mencionado na nota 5. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar as operações e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras consolidadas. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. Todos os saldos e transações entre as controladas foram eliminados na consolidação. Os resultados das subsidiárias incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição ou incorporação. Os resultados das operações alienadas durante o exercício de 2019 estão apresentados na linha de "Prejuízo das operações descontinuadas" em 2019 e 2018 para melhor comparabilidade. 2.4. **Resumo das principais práticas contábeis** - A seguir, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis utilizadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração. a) **Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira** - A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que possuem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em lucro líquido. Para as demais controladas, os resultados são convertidos para Reais pelo valor justo de mercado no momento da aquisição ou conversão. b) **Ativos e passivos mensurados pelo valor justo** - Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo são aqueles que são mensurados pelo valor justo em uma transação entre partes relacionadas em uma operação de mercado. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo são baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. A parcela de ativos não identificáveis de combinações de negócios são alocadas como ativo e estão fundamentadas em estudos técnicos de rentabilidade futura. A seguir apresentamos as aquisições ocorridas nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2019 e de 2018: (i) Em 27 de dezembro de 2019, a Companhia através de sua subsidiária TTS, divulgou a aquisição de 100% do capital social da Consinco S.A., empresa administradora de sistemas de gestão para a vertical de supermercados e atacadistas no mercado brasileiro, pelo valor de R\$197.000, sendo que o contrato prevê um adicional de R\$55.000 sujeito a atingimento de metas estabelecidas para Consinco para os exercícios de 2020 e 2021, além do cumprimento de outras condições. O fechamento desta transação depende da implementação de condições precedentes estabelecidas em contrato e não consolidou as demonstrações financeiras desta transação, uma vez que não obteve o controle sobre a Consinco. (ii) No dia 28 de outubro de 2019, a Companhia através de sua subsidiária TOTVS Tecnologia em Software, anunciou a aquisição de 88,8% do capital social da Supplier Participações S.A., empresa focada em crédito B2B entre clientes e fornecedores, pelo montante de R\$455.200, sujeito a ajustes de preço. A transação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em dezembro de 2019, porém o fechamento depende da implementação do modelo de plataforma Fintech, e portanto, não consolidou as demonstrações financeiras da Supplier, uma vez que até esta data não obteve o controle da entidade. (iii) Em 01 de agosto de 2018, a subsidiária TFS adquiriu e incorporou a Passlack, empresa voltada para desenvolvimento e suporte para o segmento de Financial Services pelo valor de R\$8.200. O acervo líquido da Passlack foi incorporado conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido, aprovado em reunião de sócios juntamente com o protocolo e justificativa de incorporação. (iv) Em 09 de maio de 2018, a subsidiária TOTVS Large exerceu opção de compra de 20% do capital social da RJ Participações. O valor atribuído para esta aquisição foi de R\$9.880 dos quais R\$4.350 foram pagos na data do exercício da opção e o restante foi pago em 2019. Neste mesmo ato, foi prorrogada a opção de compra de 20% de participação remanescentes para 2021 a ser mensurada com base na métrica de performance de 2020. Como o contrato inicial da aquisição da RJ Participações já previa as opções de compra e venda da participação remanescente, a Companhia consolida 100% de seus resultados e mantém uma estimativa do pagamento no passivo de "Obrigações por aquisição de investimento".

**5. EMPRESAS ALIENADAS E OPERAÇÃO DESCONTINUADA:** Durante os exercícios de 2019, a Companhia e controladas alienaram algumas de suas operações, demonstradas a seguir: **Clashop** - Em 09 de maio de 2019, a Companhia celebrou contrato para alienação da participação de 70,47% no capital social da Clashop para a VTEX S.A. pelo valor de R\$21.175. A conclusão desta transação ocorreu em 31 de julho de 2019 depois da aprovação das autoridades concorrenciais brasileiras. O ganho líquido pela venda da Clashop foi registrado na linha "Outras despesas e receitas operacionais" da demonstração de resultados. **Operação de Hardware** - Visando ampliar o foco estratégico da Companhia para a operação de software, a Administração decidiu pela venda das operações de hardware que ocorreram da seguinte forma: Em 24 de outubro de 2019, a Companhia divulgou a conclusão da alienação da operação brasileira de hardware, por meio da subsidiária Bematech Hardware Ltda. para a ELGIN S.A. pelo montante de R\$25.000, o qual está sujeito a eventual ajuste de preço a ser apurado pelas partes nos termos estabelecidos em contrato. Em 06 de novembro de 2019, foi concluída a alienação da Bematech International Corporation (BIC) para a Reason Capital Group LLC, conforme contrato celebrado em 02 de julho de 2019, pelo montante de US\$4,4 milhões equivalente a R\$17.528, após ajustes determinados em contrato, dos quais US\$1,5 milhões equivalente a R\$5.988 foram retidos a título de garantia e será liberado até 5 de novembro de 2022. O resultado da venda da operação de hardware no Brasil gerou um prejuízo líquido de R\$4.946 registrado na rubrica "Prejuízo das operações descontinuadas". Mediante esse cenário, o resultado da operação de hardware foi classificado como operação descontinuada conforme IFRS 05/ CPC 31, divulgado em uma linha separada na demonstração de resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 de forma comparativa. A seguir apresentamos o resultado para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 das operações de hardware:

	Consolidado	
	2019	2018 (i)
<b>Receita Líquida</b>	<b>146.361</b>	<b>209.112</b>
(-) Custos	(101.201)	(145.359)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>45.160</b>	<b>63.753</b>
Pesquisa e Desenvolvimento	(9.863)	(14.517)
Despesas comerciais e marketing	(27.800)	(38.633)
Despesas gerais e administrativas	(8.722)	(15.539)
Depreciação e amortização	(2.754)	(7.099)
Provisão para perda esperada	(392)	(6.372)
Subvenção governamental	2.650	7.801
Outras receitas (despesas) operacionais	287	(88.306)
<b>Prejuízo antes dos efeitos financeiros e impostos</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(98.912)</b>
Resultado financeiro	(108)	960
Imposto de renda e contribuição social	3.220	20.860
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>1.678</b>	<b>(77.092)</b>
Resultado líquido na venda da operação de hardware	(44.946)	-
<b>Prejuízo das operações descontinuadas</b>	<b>(43.268)</b>	<b>(77.092)</b>

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pela Bematech Hardware são:

	Consolidado	
	2019	2018
Prejuízo líquido do período	(43.268)	(77.092)
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.000	10.795
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>(42.268)</b>	<b>(66.297)</b>

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pela Bematech Hardware são:

	Consolidado	
	2019	2018
Atividades operacionais	1.561	27.747
Atividades de investimento	(1.615)	(8.168)
Atividades de financiamento	(16.923)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) das operações descontinuadas</b>	<b>(16.977)</b>	<b>19.579</b>

(i) As informações de resultado do período findo de 31 de dezembro de 2018 foram representadas na rubrica "Prejuízo da operação descontinuada" para melhor comparabilidade.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo: • Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. • O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. • Empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. **6.2. Ativos financeiros** - Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2019 era de R\$71.955 (R\$69.171 em 31 de dezembro de 2018). **6.3. Mensuração do valor justo** - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos Financeiros</b>						
Aplicações Financeiras (nota 7)	-	1.526.057	-	-	407.874	-
Ativos financeiros (nota 6.2)	-	-	71.955	-	-	69.171
<b>Passivos Financeiros</b>						
Empréstimos e Financiamentos (nota 19)	-	247.703	-	-	201.471	-
Debêntures e Prêmio de Não Conversão (nota 20)	-	202.973	-	-	203.431	73.757

Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante o exercício. **6.4. Mudanças no passivo de atividades de financiamento** - Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividades de financiamento:

	Fluxo de caixa de financiamento			Itens que não afetam caixa		
	2018	Principal	Juros pagos	Novos arrendamentos	Juros incorridos	Outros (I)
Empréstimos e Financiamentos (Nota 19)	159.282	(152.889)	(5.233)	-	5.203	- 6.363
Arrendamento mercantil (Nota 19)	42.189	(61.617)	(15.406)	260.057	16.115	2 241.340
Debêntures (Nota 20)	277.188	-	(96.202)	-	21.987	- 202.973
Dividendos a pagar e outros (Nota 24)	13.902	(49.898)	-	-	-	80.575 44.579
<b>Total</b>	<b>492.561</b>	<b>(264.404)</b>	<b>(116.841)</b>	<b>260.057</b>	<b>43.305</b>	<b>80.577 495.255</b>

	Fluxo de caixa de financiamento			Itens que não afetam caixa		
	2017	Principal	Juros pagos	Novos arrendamentos	Juros incorridos	Outros (I)
Empréstimos e Financiamentos	339.103	(180.705)	(17.818)	-	18.702	- 159.282
Arrendamento mercantil	63.453	(25.973)	(8.186)	4.712	8.183	- 42.189
Debêntures	269.138	-	(13.684)	-	21.734	- 277.188
Dividendos a pagar e outros	18.487	(51.486)	-	-	-	46.901 13.902
<b>Total</b>	<b>690.181</b>	<b>(258.164)</b>	<b>(39.688)</b>	<b>4.712</b>	<b>48.619</b>	<b>46.901 492.561</b>

(i) A movimentação incluída na coluna "Outros" contempla distribuição de dividendos e JSCP no exercício e crédito de impostos compensados sobre distribuição de JSCP. A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa operacionais.

**6.5. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros** - Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação de: (i) Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras e as debêntures emitidas em 2017; e (ii) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). **a) Ativos Financeiros** - Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por *startups* de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente à ações preferenciais que possuem direito de preferência em caso de liquidação. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 4,40% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário II). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário I) e 50% (cenário III). Para cada cenário, foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2019, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

	Saldos em 2019	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras consolidadas	R\$ 1.526.057	Redução CDI (a)	4,40%	3,30%	2,20%
<b>Receita financeira</b>			<b>R\$ 67.147</b>	<b>R\$ 50.360</b>	<b>R\$ 33.573</b>

(a) *Certificado de Depósito Interbancário*  
**b) Passivos Financeiros** - Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e CDI vigentes em 31 de dezembro de 2019, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2019 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2019. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2019, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

	Saldos em 2019	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos BNDES atrelados a TJLP - consolidados	R\$ 4.120	Aumento TJLP (a)	5,57%	6,96%	8,36%
<b>Despesa Financeira estimada</b>			<b>R\$ 229</b>	<b>R\$ 287</b>	<b>R\$ 344</b>

	Saldos em 2019	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Debêntures consolidadas	R\$ 202.973	CDI	4,40%	5,50%	6,60%
<b>Despesa Financeira estimada</b>			<b>R\$ 8.931</b>	<b>R\$ 11.164</b>	<b>R\$ 13.396</b>

(a) *Taxa de Juros de Longo Prazo*  
**6.6. Gestão de Risco Financeiro** - Os principais riscos financeiros a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são: **a. Risco de Liquidez** - O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos a Companhia e suas controladas.  
**b. Risco de Crédito** - O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou abaixo ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de *rating* Standard & Poor's, Moody's ou Fitch. O valor alocado a cada instituição não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido da instituição financeira. O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à venda de serviços e venda de licenças de *software*. **c. Risco de Mercado** - **i) Risco de taxas de juros e inflação:** o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e CDI, além das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras; caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação, **ii) Risco de taxas de câmbio:** decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e o Rublo Russo. A Companhia atua para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração. Abaixo apresentamos os saldos de cada empresa do grupo, onde demonstramos que a exposição líquida consolidada é positiva, uma vez que os saldos ativos são superiores aos saldos negativos expostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	2019			2018		
	Menos de um ano (I)	Entre um e dois anos (I)	Entre dois e cinco anos (I)	Menos de um ano (I)	Entre um e dois anos (I)	Entre dois e cinco anos (I)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>						
Fornecedores	63.821	-	-	63.821	-	-
Empréstimos e Financiamentos	66.667	-	86.809	66.667	-	134.382
Debêntures	202.973	-	-	202.973	-	-
Obrigações por aquisição de investimentos	32.554	-	8.772	32.554	-	1.986
Outros passivos	11.292	-	17.607	11.292	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
Fornecedores	113.907	-	-	113.907	-	-
Empréstimos e Financiamentos	171.559	-	42.690	171.559	-	-
Debêntures	78.704	-	213.310	78.704	-	-
Obrigações por aquisição de investimentos	59.597	-	10.130	59.597	-	5.334
Outros passivos	13.227	-	15.003	13.227	-	-

i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações.

**b. Risco de Crédito** - Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou abaixo ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de *rating* Standard & Poor's, Moody's ou Fitch. O valor alocado a cada instituição não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido da instituição financeira. O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à venda de serviços e venda de licenças de *software*. **c. Risco de Mercado** - **i) Risco de taxas de juros e inflação:** o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e CDI, além das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras; caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação, **ii) Risco de taxas de câmbio:** decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e o Rublo Russo. A Companhia atua para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração. Abaixo apresentamos os saldos de cada empresa do grupo, onde demonstramos que a exposição líquida consolidada é positiva, uma vez que os saldos ativos são superiores aos saldos negativos expostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Empresa	2019		2018		Moeda
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	
RJ Consultores México	(16)	-	1.903	-	Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(317)	1.116	1.026	-	Peso (CLP e ARS)
TOTVS S.A.	(8.962)	-	-	-	USD
TOTVS México	(1.051)	3.518	1.544	-	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(1.815)	4.781	3.605	-	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	-	-	436	71.955	USD
<b>Total</b>	<b>(12.161)</b>	<b>9.415</b>	<b>8.514</b>	<b>71.955</b>	<b>77.723</b>

Empresa	2019		2018		Moeda
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	
Bematech Hardware	(2.867)	10.299	579	-	USD
Logic Controls Inc.	(3.397)	4.937	9.114	-	USD
Bematech Asia Co. Ltd	(15)	265	2.427	-	USD / TWD
RJ Consultores México	(11)	1.203	480	-	Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(309)	1.056	1.137	-	Peso (CLP e ARS)
TOTVS S.A.	(19.078)	-	-	-	USD
TOTVS México	(724)	720	3.025	-	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(1.325)	2.786	5.846	-	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(117)	622	562	69.171	USD
<b>Total</b>	<b>(27.843)</b>	<b>21.885</b>	<b>23.170</b>	<b>69.171</b>	<b>86.386</b>

**d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado** - Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startups* conforme descrito na nota 6.2. As empresas *startups* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas. **e. Operações com derivativos** - A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados.

**6.7. Gestão de capital** - O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	230.108	184.192	247.703	201.471
Debêntures (nota 20)	202.973	277.188	202.973	277.188
Obrigações por aquisição de investimentos (nota 21)	30.493	30.752	43.312	75.061
(-) Caixa e equivalente de caixa (nota 7)	(1.106.888)	(228.571)	(1.538.156)	(452.799)
(-) Garantias de investimentos (nota 21)	(23.217)	(23.477)	(27.285)	(50.243)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(666.531)</b>	<b>240.084</b>	<b>(1.071.433)</b>	<b>50.678</b>
Patrimônio líquido	2.477.214	1.287.042	2.478.409	1.288.220
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.810.683</b>	<b>1.527.126</b>	<b>1.406.976</b>	<b>1.338.898</b>

**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Disponibilidades	323	10.571	12.099	44.925
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>1.106.565</b>	<b>218.000</b>	<b>1.528.057</b>	<b>407.874</b>
Fundo de investimento	927.178	-	1.330.500	-
CDB	148.586	125.058	162.826	181.980
Operações compromissadas	30.801	92.942	32.731	225.894
<b>Total</b>	<b>1.106.888</b>	<b>228.571</b>	<b>1.538.156</b>	<b>452.799</b>

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Em 2019, a Companhia passou a concentrar seus investimentos em fundo de investimento para TOTVS e suas subsidiárias. O fundo é composto por cotas de fundos de investimentos cuja carteira é formada por ativos de renda fixa e liquidez imediata. Os ativos elegíveis na estrutura da composição da carteira são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. Os investimentos da Companhia são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal e efetiva de 96,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (99,22% em 31 de dezembro de 2018).

**8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES:** A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado interno	360.858	355.384	478.035	508.394
Mercado externo	1.391	525	6.710	15.552
<b>Contas a receber bruto</b>	<b>362.249</b>	<b>355.909</b>	<b>484.745</b>	<b>523.946</b>
(-) Provisão para perda esperada	(79.712)	(88.515)	(102.123)	(118.518)
<b>Contas a receber líquido</b>	<b>282.537</b>	<b>267.394</b>	<b>382.622</b>	<b>405.428</b>
Ativo circulante	252.842	248.671	350.995	385.538
Ativo não circulante (a)	29.695	18.723	31.627	19.890

(a) O contas a receber de longo prazo refere-se basicamente à venda de licenças de *software*, serviços de implementação e customização e está apresentado líquido do ajuste a valor presente.

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*), líquidos da provisão para perda esperada em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	226.661	189.294	297.354	310.953
A futuro	32.666	57.464	49.238	73.627
<b>Títulos Vencidos</b>				
de 1 a 30 dias	10.869	9.636	16.909	15.566
de 31 a 60 dias	4.946	5.561	8.548	9.729
de 61 a 90 dias	5.075	4.549	7.661	6.852
de 91 a 180 dias	9.809	9.578	15.239	14.378
de 181 a 360 dias	15.594	14.943	22.288	21.327
mais de 360 dias	56.609	64.884	67.508	71.514
<b>Contas a receber bruto</b>	<b>362.249</b>	<b>355.909</b>	<b>484.745</b>	<b>523.946</b>
(-) Provisão para perda esperada	(79.712)	(88.515)	(102.123)	(118.518)
<b>Contas a receber líquido</b>	<b>282.537</b>	<b>267.394</b>	<b>382.622</b>	<b>405.428</b>
A movimentação da provisão para perdas esperadas das contas a receber é como segue:				
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Saldo no início do ano</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo inicial do IFRS9/CPC48				

**15. IMOBILIZADO:** O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora						Total do	
	Computadores	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso imóveis (I)		Outros
<b>Custo</b>								
<b>Saldos em 2017</b>	153.344	9.428	21.572	25.980	73.082	-	7.037	290.443
Adições	34.242	5.289	940	704	17.886	-	2.829	61.890
Transferências	2.131	107	555	(182)	(4.606)	-	1.273	(702)
Baixas	(5.621)	(4.623)	(190)	(119)	(263)	-	(6)	(10.822)
<b>Saldos em 2018</b>	<b>184.096</b>	<b>10.201</b>	<b>22.877</b>	<b>26.403</b>	<b>86.099</b>	-	<b>11.133</b>	<b>340.809</b>
Saldo inicial do IFRS 16/CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	-	217.111
Adições	26.225	4.597	3.612	443	3.589	19.861	173	58.500
Transferências	(3.191)	199	329	-	4.065	-	(1.402)	-
Baixas	(13.463)	(4.233)	(965)	(20)	(3.633)	-	(31)	(22.345)
<b>Saldos em 2019</b>	<b>193.667</b>	<b>10.764</b>	<b>25.853</b>	<b>26.826</b>	<b>90.120</b>	-	<b>9.873</b>	<b>594.075</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldos em 2017</b>	(86.177)	(3.885)	(8.875)	(8.667)	(16.162)	-	(2.843)	(126.609)
Depreciação no exercício	(25.582)	(3.417)	(2.985)	(3.210)	(8.622)	-	(1.530)	(45.346)
Transferências	7.25	238	3.096	(24)	(1)	-	6	9.030
Baixas	5.465	3.336	107	(77)	56	-	14	9.230
<b>Saldos em 2018</b>	<b>(106.265)</b>	<b>(3.966)</b>	<b>(11.783)</b>	<b>(11.841)</b>	<b>(24.728)</b>	-	<b>(4.368)</b>	<b>(162.951)</b>
Depreciação no exercício	(27.107)	(3.388)	(3.082)	(3.127)	(10.358)	(32.075)	(2.192)	(81.329)
Transferências	-	-	(60)	-	60	-	-	-
Baixas	12.918	3.069	912	13	3.619	-	-	20.544
<b>Saldos em 2019</b>	<b>(120.454)</b>	<b>(4.286)</b>	<b>(14.013)</b>	<b>(14.955)</b>	<b>(31.407)</b>	<b>(32.075)</b>	<b>(6.546)</b>	<b>(223.736)</b>
<b>Valor residual</b>								
<b>Saldos em 2019</b>	<b>73.213</b>	<b>6.478</b>	<b>11.840</b>	<b>11.871</b>	<b>58.713</b>	<b>204.897</b>	<b>3.327</b>	<b>370.339</b>
<b>Saldos em 2018</b>	<b>77.831</b>	<b>6.235</b>	<b>11.094</b>	<b>14.562</b>	<b>61.371</b>	-	<b>6.765</b>	<b>177.858</b>
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

	Consolidado						Total do	
	Computadores	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso imóveis (I)		Outros
<b>Custo</b>								
<b>Saldos em 2017</b>	165.289	11.205	25.024	39.548	81.577	-	7.619	330.262
Adições	37.691	5.832	1.777	1.816	22.294	-	3.169	72.579
Transferências	7.25	238	3.096	(6.495)	(2.164)	-	1.128	(3.418)
Baixas	(7.192)	(4.660)	(1.393)	(77)	(1.120)	-	14	(15.068)
Varição cambial	1.138	141	357	(27)	413	-	(3)	2.271
<b>Saldos em 2018</b>	<b>204.541</b>	<b>12.756</b>	<b>28.861</b>	<b>34.377</b>	<b>101.000</b>	-	<b>11.927</b>	<b>393.462</b>
Saldo inicial do IFRS 16/CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	-	236.820
Adições	27.353	5.256	3.774	459	3.589	25.453	218	66.102
Transferências	(2.712)	199	376	(504)	4.065	-	-	42
Baixas	(16.940)	(5.607)	(1.868)	(611)	(4.405)	(4.172)	(52)	(33.655)
Baixa por alienação de empresa	(3.162)	(763)	(1.427)	(5.519)	(4.479)	(5.645)	(173)	(21.168)
Varição cambial	80	54	43	4	96	(460)	1	(182)
<b>Saldos em 2019</b>	<b>209.160</b>	<b>11.895</b>	<b>29.759</b>	<b>28.206</b>	<b>99.866</b>	<b>251.996</b>	<b>10.539</b>	<b>641.421</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldos em 2017</b>	(94.352)	(4.923)	(11.265)	(11.789)	(22.876)	-	(3.035)	(148.240)
Depreciação no exercício	(28.122)	(3.821)	(3.550)	(5.320)	(11.044)	-	(982)	(52.839)
Transferências	(4.015)	54	(969)	(26)	788	-	20	(4.148)
Baixas	7.099	3.444	1.089	476	411	(46)	(46)	12.473
Varição cambial	(1.047)	(96)	(300)	(45)	(396)	-	2	(1.882)
<b>Saldos em 2018</b>	<b>(120.437)</b>	<b>(5.342)</b>	<b>(14.995)</b>	<b>(16.704)</b>	<b>(33.117)</b>	-	<b>(4.041)</b>	<b>(194.636)</b>
Depreciação no exercício	(28.977)	(4.293)	(3.447)	(3.261)	(11.906)	(37.572)	(1.875)	(91.331)
Transferências	(452)	-	(94)	460	60	-	(16)	(42)
Baixas	16.077	4.685	1.444	472	4.264	855	33	27.830
Baixa por alienação de empresa	1.985	107	396	3.147	440	-	52	6.127
Varição cambial	(16)	7	(25)	(4)	(81)	181	1	63
<b>Saldos em 2019</b>	<b>(131.820)</b>	<b>(4.836)</b>	<b>(16.721)</b>	<b>(15.890)</b>	<b>(40.340)</b>	<b>(36.536)</b>	<b>(5.846)</b>	<b>(251.989)</b>
<b>Valor residual</b>								
<b>Saldos em 2019</b>	<b>77.340</b>	<b>7.059</b>	<b>13.038</b>	<b>12.316</b>	<b>59.526</b>	<b>215.460</b>	<b>4.693</b>	<b>389.432</b>
<b>Saldos em 2018</b>	<b>84.104</b>	<b>7.414</b>	<b>13.866</b>	<b>17.673</b>	<b>67.883</b>	-	<b>7.886</b>	<b>198.826</b>
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	20% a 33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

(i) A linha de adição inclui a atualização anual dos aluguéis aplicados ao direito de uso conforme indexador estabelecido no contrato. A Companhia aplicou exceções da norma para contratos de curto prazo e baixo valor, registrados na despesa de aluguel no valor de R\$1.246 na Controladora e R\$1.965 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019.

Anualmente a Companhia avalia indicadores que possam impactar a estimativa de vida útil de seus ativos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não houve nada que indicasse alguma mudança.

**16. INTANGÍVEL:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora					Total do ativo intangível
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Outros (I)	Ágio	
<b>Custo ou avaliação</b>						
<b>Saldos em 2017</b>	324.854	63.149	212.980	18.750	280.308	900.041
Adições	14.006	-	-	-	-	14.006
Transferências	730	-	-	-	-	730
<b>Saldos em 2018</b>	<b>339.590</b>	<b>63.149</b>	<b>212.980</b>	<b>18.750</b>	<b>280.308</b>	<b>914.777</b>
Adições	17.448	-	3.554	-	-	21.002
Baixas	(6.989)	(2.151)	(166)	(123)	-	(9.429)
<b>Saldos em 2019</b>	<b>350.049</b>	<b>60.998</b>	<b>216.368</b>	<b>18.627</b>	<b>280.308</b>	<b>926.350</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldos em 2017</b>	(225.134)	(39.623)	(200.446)	(18.511)	-	(483.714)
Amortização do exercício	(53.614)	(4.202)	(10.373)	(239)	-	(64.428)
<b>Saldos em 2018</b>	<b>(258.748)</b>	<b>(43.825)</b>	<b>(210.819)</b>	<b>(18.750)</b>	-	<b>(532.142)</b>
Amortização do exercício	(31.875)	(4.200)	(942)	-	-	(37.017)
Baixas	6.989	2.151	166	123	-	9.429
<b>Saldos em 2019</b>	<b>(283.634)</b>	<b>(45.874)</b>	<b>(211.959)</b>	<b>(18.627)</b>	-	<b>(559.730)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 2019</b>	<b>66.415</b>	<b>15.124</b>	<b>4.773</b>	-	<b>280.308</b>	<b>366.620</b>
<b>Saldos em 2018</b>	<b>80.842</b>	<b>19.324</b>	<b>2.161</b>	-	<b>280.308</b>	<b>382.635</b>
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%		

	Consolidado					Total do ativo intangível
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	P&D	Outros (I)	
<b>Custo ou avaliação</b>						
<b>Saldos em 2017</b>	370.495	99.622	360.892	28.641	49.526	654.047
Adições	14.621	221	-	1	-	8.378
Transferências	730	-	-	(534)	534	730
Baixas	(1.236)	(5)	(162)	(1)	(212)	(1.616)
Varição cambial	288	994	-	-	-	7.661
<b>Saldos em 2018</b>	<b>384.898</b>	<b>100.832</b>	<b>360.730</b>	<b>28.107</b>	<b>49.848</b>	<b>668.879</b>
Adições	17.504	-	3.554	-	-	21.058
Baixas	(7.139)	(11.059)	(166)	(721)	(123)	(19.208)
Baixa por alienação de empresa	(5.482)	(6.494)	-	(13.496)	-	(28.334)
Varição cambial	14	-	-	-	-	14
<b>Saldos em 2019</b>	<b>389.795</b>	<b>83.279</b>	<b>364.118</b>	<b>13.890</b>	<b>49.725</b>	<b>665.942</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldos em 2017</b>	(254.757)	(54.590)	(240.105)	(3.827)	(48.976)	(602.255)
Amortização do exercício	(42.200)	(7.483)	(21.216)	(8.611)	(865)	(80.375)
Baixas	1.236	5	162	1	212	1.616
Provisão para perda de valor recuperável	-	(218)	-	(10.389)	-	(43.611)
Varição cambial	(155)	(704)	-	-	-	(859)
<b>Saldos em 2018</b>	<b>(295.876)</b>	<b>(62.990)</b>	<b>(261.159)</b>	<b>(22.826)</b>	<b>(49.629)</b>	<b>(736.091)</b>
Amortização do exercício	(36.032)	(5.157)	(11.723)	(2.716)	(74)	(55.702)
Baixas	7.135	4.185	166	721	123	12.330
Baixa por alienação de empresa	2.338	4.730	-	16.349	-	23.417
Varição cambial	(6)	-	-	-	-	(6)
<b>Saldos em 2019</b>	<b>(322.441)</b>	<b>(59.232)</b>	<b>(272.716)</b>	<b>(8.472)</b>	<b>(49.580)</b>	<b>(756.052)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 2019</b>	<b>67.354</b>	<b>24.047</b>	<b>91.402</b>	<b>5.418</b>	<b>145</b>	<b>622.331</b>
<b>Saldos em 2018</b>	<b>89.022</b>	<b>37.842</b>	<b>99.571</b>	<b>5.281</b>	<b>219</b>	<b>625.193</b>
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20%	10% a 50%	

(i) Controlador basicamente direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios. A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

**16.1. ÁGIOS nas combinações de negócios** - A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 são apresentadas conforme segue:

	2017	Varição cambial (I)	Adição / (baixa)	2018	Adição / (baixa)	2019
Bematech	255.927	6.379	(43.611)	218.695	1.603	220.298
RM	90.992	-	-	90.992	-	90.992
W&D	64.070	-	-	64.070	-	64.070
Virtual Age	46.497	-	-	46.497	-	46.497
RMS	35.740	-	-	35.740	-	35.740
SRC	33.688	-	-	33.688	-	33.688
Datsul	30.084	-	-	30.084	-	30.084
Gens FDES	16.340	-	-	16.340	-	16.340
Seventeen	15.463	-	-	15.463	-	15.463
TOTVS Agroindústria	13.128	-	-	13.128	-	13.128
Neolog	12.565	-	-	12.565	-	12.565
BCS	11.821	-	-	11.821	-	11.821
Passlack (ii)	-	-	8.378	8.378	-	8.378
Total Banco	6.008	-	-	6.008	-	6.008
Logo Center	5.703	-	-	5.703	-	5.703
Clashop (iii)	4.465	-	-	4.465	(4.465)	-
Outros	11.556	-	-	11.556	-	1

de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$84.456 em 31 de dezembro de 2019 (R\$77.809 em 31 de dezembro de 2018). **Trabalhistas** - Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia requerendo créditos trabalhistas, bem como ex-empregados de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais créditos trabalhistas. A redução do passivo contingente de natureza trabalhista deu-se em razão do encerramento de processos, em especial de ação movida pelo sindicato questionando a aplicação de rotinas trabalhistas que foi julgada totalmente improcedente e cujo valor, atualizado em 31 de dezembro de 2018, era de R\$21.638. Os valores das demais ações trabalhistas totalizam R\$90.509 em 31 de dezembro de 2019 (R\$160.326 em 31 de dezembro de 2018), não havendo outros processos individualmente relevantes. **Cíveis** - Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação de incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente. Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se: (i) Ação de indenização por denúncia de contrato de representação comercial, cumulada com danos morais e materiais. O processo está na fase introdutória, sendo que o valor envolvido atualizado da ação avaliado com risco de perda possível é de R\$104.361 em 31 de dezembro de 2019 (R\$94.861 em 31 de dezembro de 2018). (ii) Ação indenizatória por supostos danos morais e materiais movida em razão de problemas comerciais com ex franqueados. Em março de 2019, ocorreu uma sentença parcialmente favorável a TOTVS reduzindo os valores do possível, sendo que o montante atualizado até 31 de dezembro de 2019 é de R\$5.169 (R\$16.741 em 31 de dezembro de 2018). (iii) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos. A ação foi encerrada e liquidada em razão do acórdão judicial firmado em dezembro de 2019 (R\$23.893 em 31 de dezembro de 2018). Os valores das demais ações totalizam R\$162.117 em 31 de dezembro de 2019 (R\$180.012 em 31 de dezembro de 2018), não havendo outros processos individualmente relevantes.

**23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia era composto por 192.637.727 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal (165.637.727 em 31 de dezembro de 2018), conforme demonstrado abaixo:

	2019		2018	
	Acções	%	Acções	%
<b>Acionista</b>				
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	13,89%	26.760.990	16,16%
GC Private Limited	9.728.352	5,05%	559.200	0,34%
Itaú Unibanco S.A.	9.713.405	5,04%	466.622	0,28%
Laércio José de Lucena Cosentino	2.053.890	1,07%	2.186.091	1,32%
CSHG Santa Pua Fia	45.400	0,02%	45.400	0,03%
Outros	142.383.931	73,91%	133.433.333	80,56%
<b>Acções em circulação</b>	<b>190.685.608</b>	<b>98,99%</b>	<b>163.451.636</b>	<b>98,68%</b>
Acções em Tesouraria	1.952.119	1,01%	2.186.091	1,32%
<b>Total em unidades</b>	<b>192.637.727</b>	<b>100,00%</b>	<b>165.637.727</b>	<b>100,00%</b>

Em 18 de maio de 2019, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do limite de Capital autorizado para R\$2.500.000. No dia 22 de maio de 2019 foi aprovado em Reunião do Conselho a fixação do preço por ação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária para emissão de ações ordinárias, no valor de R\$39,50 por ação no montante total de R\$1.066.500. Foi determinado que o preço por ação de R\$39,50 seria distribuído da seguinte forma: (i) R\$12,64 destinados ao capital social totalizando o montante de R\$341.280; e (ii) o saldo de R\$26,86 por ação destinados a formação de reserva de capital no montante de R\$725.220. Em razão do aumento de capital social foram emitidas 27.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo que o capital social passou de R\$1.041.229 dividido em 165.637.727 ações ordinárias para R\$1.382.509 dividido em 192.637.727 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

**b) Reservas de capital** - Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram compostos da seguinte forma:

	2019		2018	
	Reserva de ágio (a)	Reserva de ágio por incorporação	Reserva de ágio (a)	Reserva de ágio por incorporação
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	25.518	(25.518)	25.518	(25.518)
Debêntures revertidas em ações (valor justo)	44.629	44.629	44.629	44.629
Plano de remuneração baseado em ações (nota 25)	37.206	37.206	37.206	37.206
	<b>875.979</b>	<b>169.907</b>	<b>875.979</b>	<b>169.907</b>

(a) A Reserva de ágio de 2018 no montante de R\$ 99.260 é composto por R\$ 31.557 referente a integralizações efetuadas em 2005 e R\$ 67.703 referente a reorganização societária com Bemattech. Em 2019 houve aumento da reserva de ágio em R\$99.278 referente-se ao montante do aporte de capital destinado a Reserva de ágio de R\$725.220, líquidos dos custos para captação que somaram R\$28.942.

**c) Acções em tesouraria** - Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Acções em tesouraria" possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em reais)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.231.967</b>	<b>R\$71.495</b>	<b>R\$32,03</b>
Utilizadas	(45.876)	(R\$1.469)	R\$32,03
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.186.091</b>	<b>R\$70.026</b>	<b>R\$32,03</b>
Utilizadas	(233.972)	(R\$7.495)	R\$32,03
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.952.119</b>	<b>R\$62.531</b>	<b>R\$32,03</b>

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2019, a utilização de 233.972 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$3.785 da reserva de capital.

**24. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO:** O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Em 05 de agosto de 2019, o Conselho de Administração deliberou a distribuição e o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao 1º semestre de 2019 no valor de R\$36.224, com data de pagamento a partir do dia 10 de outubro de 2019. Em 18 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração deliberou a distribuição e o pagamento de juros sobre capital próprio que serão imputados ao dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2019 no valor de R\$43.857, com datas de pagamento a partir do dia 20 de maio de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício da controladora	209.796	59.548	209.796	59.548
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(10.490)	(2.777)	(10.490)	(2.777)
Ajustes de adoção inicial de novos CPCs/IFRS	4.263	(7.968)	4.263	(7.968)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	<b>203.569</b>	<b>48.603</b>	<b>203.569</b>	<b>48.603</b>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	50.892	14.143	50.892	14.143
Dividendos adicionais propostos pela Administração	54.006	31.620	54.006	31.620
Dividendos propostos pela Administração	<b>104.898</b>	<b>45.763</b>	<b>104.898</b>	<b>45.763</b>
<b>Forma de pagamento:</b>				
Juros sobre o capital próprio	80.081	27.785	80.081	27.785
Dividendos propostos	24.817	17.978	24.817	17.978
	<b>104.898</b>	<b>45.763</b>	<b>104.898</b>	<b>45.763</b>
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	190.685.608	163.451.636	190.685.608	163.451.636
<b>Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em reais</b>	<b>0,55</b>	<b>0,28</b>	<b>0,55</b>	<b>0,28</b>

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de R\$44.579 em 31 de dezembro de 2019 (R\$13.902 em 31 de dezembro de 2018) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores. Os juros sobre capital próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. No plano vigente os beneficiários terão direito a ações restritas que estão divididas em três programas: (i) **Opções restritas regulares:** os participantes elegíveis terão direito de receber as ações restritas do Programa Regular ao final do período de carência. Durante o período de carência do Programa Regular, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem juros sobre capital próprio, relativos às Ações Restritas. (ii) **Programa de sócios:** os participantes elegíveis deste plano terão direito de receber as Ações Restritas do Programa de Sócios ao final do período de carência, desde que o participante possua na data de outorga das Ações Restritas e mantenha, de forma contínua e ininterrupta, inclusive na data de entrega das Ações Restritas, o equivalente a 12 (doze) salários brutos fixos mensais investidos em Ações da Companhia. Durante o Período de Carência do Programa de Sócios, os Participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem juros sobre capital próprio, relativos às Ações Restritas. (iii) **Bônus descritório em ações restritas:** ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários. O valor justo das ações restritas é o valor de mercado na data da concessão de cada plano. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

	Premissas valor justo	
	Expectativa de:	Expectativa de:
<b>Outorgas</b>		
Quantidade de ações restritas	225.425	225.425
Preço de exercício em reais	R\$35,60	R\$35,60
Valor justo das ações em reais	11,36	11,36
Dividendos	2,60%	2,60%
Volatilidade	29,61%	29,61%
Taxa de juros livre de risco	12,75%	13,00%
Prazo de maturidade	3 anos	3 anos

Data	Planos	Quantidade de ações restritas	Preço de exercício em reais	Valor justo das ações em reais	Premissas valor justo		Taxa de juros livre de risco	Prazo de maturidade
					Dividendos	Volatilidade		
20.02.15	Regular	225.425	R\$35,60	11,36	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
02.04.15	Regular	33.751	R\$35,60	12,12	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
18.03.16	Discricionário	272.142	-	28,37	2,80%	-	-	3 anos e 10 meses
20.02.17	Regular	72.289	-	23,54	2,60%	-	-	3 anos
20.02.17	Sócios	148.183	-	23,54	2,60%	-	-	3 anos
04.05.18	Regular	306.185	-	29,52	1,80%	-	-	3 anos
04.05.18	Sócios	355.565	-	29,52	1,80%	-	-	3 anos
26.11.18	Discricionário	24.345	-	25,19	1,80%	-	-	6 meses
26.11.18	Discricionário	24.345	-	24,94	1,80%	-	-	18 meses
26.04.19	Regular	630.460	-	38,48	1,40%	-	-	3 anos
26.04.19	Sócios	273.570	-	38,48	1,40%	-	-	3 anos

## RELATÓRIO RESUMO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o que estabelece o seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 11/03/2019, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e à coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos. O Comitê reuniu-se ordinariamente dez vezes e extraordinariamente em duas vezes durante o ano de 2019 e, na reunião realizada em 05/02/2020, discutiu e apreciou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, registrando-se a presença de todos os membros em todas as reuniões. Entre os temas e assuntos discutidos para recomendações ao Conselho e à Diretoria, destacam-se: (i) **Auditoria Independente** (renovação do contrato de prestação de serviços dos auditores; principais conclusões nas revisões trimestrais e parecer das demonstrações financeiras de 2019; eventuais fragilidades, deficiências e recomendações de melhoria apontadas no relatório de controles internos; prévia e resultados finais para emissão do relatório ISAE 3402/2019); (ii) **Auditoria Interna** (matriz de riscos e programação da auditoria para o ciclo 2019/2020; relatórios dos trabalhos de auditoria emitidos para as unidades próprias e franquias); (iii) **Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Ouvidoria de Clientes** (mapeamento de processos, controles chaves e indicadores; gerenciamento dos riscos prioritários; aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação; perfis de acesso e segregação de funções; projeto experiência do cliente; acompanhamento da metodologia ágil na Companhia; projeto de gestão de serviços (PSA); planos de ação do programa de integridade; adoção de políticas e práticas de compliance pelos administradores e colaboradores; resultados da pesquisa Net Promoter Score); (iv) **Gestão financeira, Provisões e Indicadores** (política de análise de crédito, procedimentos de cobrança e estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa; gestão financeira dos negócios de software e venda das operações de hardware desenvolvidas no Brasil e no mercado internacional; cumprimento da Deliberação CVM nº 594/2009; principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre os prognósticos de desfecho; evolução do ambiente de controles da área jurídica; testes anuais de Impairment; recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; avaliação dos temas discutidos pelas Comissões de Assuntos Tributários; recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual; propostas de juros sobre capital próprio e dividendos; Ações Restritas).

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da TOTVS S.A. São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia TOTVS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção "Principais assuntos de auditoria".

**Reconhecimento de receita**

O reconhecimento de receita envolve dependência do adequado funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação e de seus respectivos controles internos para assegurar que todos os serviços prestados tenham sido mensurados corretamente e registrados dentro do período contábil adequado, e que as receitas e os custos sejam apropriados e reconhecidos de acordo com a natureza, época e extensão dos negócios de software e desempenho distintos são reconhecidas em função do cronograma de execução dos serviços contratados e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. As receitas auferidas pela Companhia e suas controladas e seus respectivos critérios de reconhecimento no resultado encontram-se divulgados na nota explicativa 2.4.h. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o envolvimento da infraestrutura de tecnologia da informação e a asseguração da integridade das informações extraídas dos sistemas de faturamento e utilizadas como elementos essenciais para fins de apuração das receitas e o correto reconhecimento das mesmas pela Companhia, portanto, consideramos nossos procedimentos nesta área como um dos principais assuntos de auditoria.

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria efetuados, dentre outros, citamos: • Teste de controles internos do ambiente geral de controles de tecnologia da informação estabelecidos pela Companhia, que incluem os controles sobre a gestão de acesso e alterações aos sistemas e seus dados, tendo sido identificadas fragilidades no desenho e operação dos controles internos associados à concessão de acesso de usuários e gerenciamento de mudanças do sistema relacionado à receita; • Inspeção dos marcos de receita auferidas e ainda não faturadas, além de indagações à administração sobre eventuais variações entre meses no montante da receita a faturar reconhecida no encerramento do exercício; • Testes documentais para uma amostra de transações ocorridas na conta de receita levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem, bem como teste da integridade dos relatórios extraídos dos sistemas de faturamento. As fragilidades no desenho de controles e procedimentos de cobrança e estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa; gestão financeira dos negócios de software e venda das operações de hardware desenvolvidas no Brasil e no mercado internacional; cumprimento da Deliberação CVM nº 594/2009; principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre os prognósticos de desfecho; evolução do ambiente de controles da área jurídica; testes anuais de Impairment; recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; avaliação dos temas discutidos pelas Comissões de Assuntos Tributários; recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual; propostas de juros sobre capital próprio e dividendos; Ações Restritas).

**Análise do valor recuperável do Ágio**

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria efetuados, dentre outros, citamos: • Teste de controles internos do ambiente geral de controles de tecnologia da informação estabelecidos pela Companhia, que incluem os controles sobre a gestão de acesso e alterações aos sistemas e seus dados, tendo sido identificadas fragilidades no desenho e operação dos controles internos associados à concessão de acesso de usuários e gerenciamento de mudanças do sistema relacionado à receita; • Inspeção dos marcos de receita auferidas e ainda não faturadas, além de indagações à administração sobre eventuais variações entre meses no montante da receita a faturar reconhecida no encerramento do exercício; • Testes documentais para uma amostra de transações ocorridas na conta de receita levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem, bem como teste da integridade dos relatórios extraídos dos sistemas de faturamento. As fragilidades no desenho de controles e procedimentos de cobrança e estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa; gestão financeira dos negócios de software e venda das operações de hardware desenvolvidas no Brasil e no mercado internacional; cumprimento da Deliberação CVM nº 594/2009; principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre os prognósticos de desfecho; evolução do ambiente de controles da área jurídica; testes anuais de Impairment; recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; avaliação dos temas discutidos pelas Comissões de Assuntos Tributários; recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual; propostas de juros sobre capital próprio e dividendos; Ações Restritas).

**Como nossa auditoria conduziu este assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: • Avaliação dos critérios utilizados para a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da entidade; • Análise de informações internas e externas que pudessem indicar a desvalorização significativa dos ativos; • Como o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas chaves utilizadas nos fluxos de caixa descontados utilizados pela Administração, incluindo a expectativa de crescimento de receitas, custos e despesas, taxa de desconto e margens de lucro, bem como a análise de sensibilidade; • Envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição de estratégias de testes, avaliação da documentação suporta de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados; • Comparamos os orçamentos da entidade preparados e aprovados no exercício anterior com seus valores reais apurados com o objetivo de avaliar a precisão histórica do processo de orçamentos; • Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, por unidade geradora de caixa, com os seus respectivos saldos contábeis e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de valor recuperável do ágio, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

A movimentação das opções no exercício é demonstrada abaixo:

	31 de dezembro de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Preço médio (em reais)	Quantidade (em unidades)	Opções de ações	Acções restritas	Opções de ações	Acções restritas	Acções restritas	Acções restritas
<b>Saldo - início do exercício</b>	<b>34,11</b>	<b>212.225</b>	<b>1.081.639</b>	<b>1.293.864</b>	<b>37,73</b>	<b>647.689</b>	<b>626.949</b>	<b>1.274.638</b>
Movimentações:								
Exercidas	32,18	(114.826)	(170.946)	(285.772)	2,38	(22.231)	(34.815)	(57.046)
Concedidas	-	-	904.030	904.030	-	-	710.440	710.440
Canceladas	-	(3.738)	(180.688)	(184.426)	35,60	(8.901)	(220.935)	(229.836)
Expiradas	33,29	(45.106)	-	(45.106)	41,07	(404.332)	-	(404.332)
<b>Saldo - final do exercício</b>	<b>35,60</b>	<b>48.555</b>	<b>1.634.035</b>	<b>1.682.590</b>	<b>34,11</b>	<b>212.225</b>	<b>1.081.639</b>	<b>1.293.864</b>

Em 31 de dezembro de 2019 existiam 48.555 opções exercíveis, uma vez que já transcorreu o prazo de 36 meses. O efeito acumulado no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$13.504 (R\$6.297 em 31 de dezembro de 2018), registrado como despesa de remuneração baseada em ações.

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais da Companhia, formado pelo Conselho de Administração. Em 2018 a Administração da Companhia avaliava o negócio em duas unidades de negócio: *software* e *hardware*. Em 2019, conforme estratégia da Companhia de focar no negócio de software, alienou a operação de *hardware*, e consequentemente, passou a ser avaliado em um único segmento de *software*. Vide nota 5.

**27. LUCRO POR AÇÃO:** O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2019	2018
<b>Resultado do exercício</b>		
Operações em continuidade	253.064	136.640
Operações descontinuadas	(43.268)	(77.092)
<b>Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias</b>	<b>209.796</b>	<b>59.548</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	180.786	163.434
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>1,1605</b>	<b>0,3644</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>

	2019	2018
<b>Resultado do exercício</b>		
Operações em continuidade	253.064	136.640
Operações descontinuadas	(43.268)	(77.092)
<b>Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias</b>	<b>209.796</b>	<b>59.548</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	180.786	163.434
Média ponderada de número de opções de ações/ações restritas		